

## Indústria goiana volta a crescer em abril, 4,5%

Conforme apurado pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), a produção industrial de Goiás teve recuo de 1,5%, na série com ajuste sazonal, ou seja, na comparação de abril com março de 2018. Nesta mesma comparação o Brasil registrou 0,8% de expansão. Dos quinze locais pesquisados, dez apresentaram resultados positivos, com destaque para as produções industriais da Bahia (7,0%) e do Rio de Janeiro (6,0%), que registraram os maiores avanços. Por outro lado, Pará (-8,1%) e Amazonas (-4,1%) registraram os recuos mais elevados nesse mês.

Na comparação com abril de 2017, na série sem ajuste sazonal, a indústria goiana apresentou expansão de 4,5%. A indústria nacional registrou aumento de 8,9%. Desta forma, o setor fabril goiano atingiu 1,0% de janeiro a abril de 2018 e 3,9% no acumulado dos últimos 12 meses. A indústria do país apresentou taxas de 4,5% e 3,9% nas mesmas comparações. Vale citar que abril de 2018 (21 dias) teve três dias úteis a mais do que igual mês do ano anterior (18 dias). Nesse mês, São Paulo (14,8%), Santa Catarina (14,6%), Mato Grosso (14,4%), Amazonas (13,2%) e Paraná (12,8%) assinalaram as expansões mais elevadas. Ainda com taxas positivas e acima da média nacional vieram, Pernambuco (11,7%), Rio Grande do Sul (11,4%) e Rio de Janeiro (9,6%), enquanto Ceará (6,1%), Bahia (5,4%), Minas Gerais (5,4%), Goiás (4,5%) e Região Nordeste (3,5%) completaram o conjunto de locais com crescimento na produção nesse mês. Por outro lado, Espírito Santo (-2,1%) e Pará (-0,7%) foram os locais que apontaram recuos em abril de 2018, os dados estão apresentados na Tabela 1 e nos Gráficos 1, 2, 3 e 4.

Na Tabela 2 é apresentado o desenvolvimento de cada atividade analisada em Goiás e suas respectivas comparações com o Brasil. O principal destaque no volume de produção no mês de abril/18 na indústria goiana foi na atividade de Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (21,1%), com contribuição de 1,79 pontos percentuais (p.p) para o resultado geral. Essa atividade foi impulsionada positivamente pela maior produção na fabricação de medicamentos. A atividade de Fabricação de produtos de minerais não-metálicos expandiu em volume 19,7%, puxada pelo aumento na fabricação de cimento, elementos pré-fabricados para construção civil, chapas, painéis, telhas, canos, tubos e outros insumos para construção civil. A indústria Alimentícia, com peso de aproximadamente 55,0% teve a maior contribuição no índice geral, com 2,80 pontos percentuais, desta forma cresceu em volume 5,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento na fabricação de produtos alimentícios, deu-se principalmente pela expansão na produção de óleo de soja em bruto, resíduo da extração de soja e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas.

Por outro lado, a indústria de Coque, Produtos Derivados do Petróleo e Biocombustíveis exerceu o principal impacto negativo no índice geral, -0,85 p.p, em termos de volume de produção, recuou 4,5%, puxada pela menor produção de álcool etílico. Em seguida veio a atividade de Outros Produtos Químicos, apesar de menor intensidade, impactou negativamente -0,45 p.p e apresentou queda de 16,9% no volume, explicada pela menor produção de adubos ou fertilizantes, superfosfato e outros insumos para produção agrícola.

Entre as atividades, no confronto com igual mês do ano anterior, a indústria brasileira apresentou crescimento expressivo na fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (40,6%) e na fabricação de produtos alimentícios (12,0%), que exerceram as maiores influências positivas na formação da média da indústria, impulsionadas, em grande parte, pela maior fabricação dos itens automóveis, caminhão-trator para reboques e semirreboques, caminhões e autopeças, na primeira; e açúcar cristal, VHP e refinado de cana-de-açúcar, carnes de bovinos congeladas, frescas ou refrigeradas, tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja, biscoitos e bolachas, bombons e chocolates em barras, sorvetes, picolés, café torrado e moído e óleo de soja em bruto, na segunda (Tabela 2).

No confronto com igual mês do ano anterior, a produção industrial goiana voltou a crescer depois de dois meses consecutivo de queda, fevereiro (-1,1%) e março (-1,7%) e com o índice mensal de abril de 2018 de 4,5% acentua-se a magnitude de crescimento frente aos meses anteriores. Mas vale ressaltar que, no resultado desse mês, verifica-se a influência tanto da baixa base de comparação, uma vez que o total da indústria mostrou queda de 7,1% em abril de 2017, como do efeito calendário, já que abril de 2018 teve três dias úteis a mais do que igual mês do ano anterior. Assim, no índice acumulado do primeiro quadrimestre do ano permanece o comportamento positivo, com destaque para os avanços vindos dos setores associados à produção Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos e Fabricação de produtos alimentícios

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria -abril/2018

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	Abril 18/ março 18	abril 18/ abril 17	Acumulado abril 18 *	Acumulado 12 meses **
Brasil	0,8	8,9	4,5	3,9
Nordeste	5,6	3,5	0,7	0,5
Amazonas	-4,1	13,2	21,5	10,1
Pará	-8,1	-0,7	6,8	10,2
Ceará	-1,3	6,1	4,1	4,4
Pernambuco	2,1	11,7	3,5	-0,2
Bahia	7,0	5,4	2,3	1,5
Minas Gerais	4,4	5,4	-0,8	0,4
Espírito Santo	1,4	-2,1	-5,0	-1,3
Rio de Janeiro	6,0	9,6	4,1	3,9
São Paulo	0,3	14,8	7,7	6,6
Paraná	3,3	12,8	2,2	3,9
Santa Catarina	1,9	14,6	7,1	5,8
Rio Grande do Sul	2,2	11,4	3,4	1,4
<b>Goiás</b>	<b>-1,5</b>	<b>4,5</b>	<b>1,0</b>	<b>3,9</b>
Mato Grosso	-0,1	14,4	3,9	5,7

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

\*Base: Igual período do ano anterior

\*\*Base: últimos doze meses anteriores

Tabela 2 - Produção Industrial (Goiás e Brasil – Taxa de Crescimento (%) – abril/2018)

Atividades	Taxa de Variação (%) Sem Ajuste Sazonal		
	abril 18/ abril 17	Acumulado janeiro-abril 18*	Acumulado 12 meses
<b>Brasil</b>			
Indústria Geral	8,9	4,5	3,9
Indústria Extrativa	0,1	-2,0	0,7
Indústria de Transformação	10,3	5,5	4,4
Fabricação de produtos alimentícios	12,0	4,8	4,2
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,4	-4,2	-2,5
Fabricação de outros produtos químicos	2,6	-0,9	0,0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	5,6	7,3	-2,3
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	3,7	0,6	-1,0
Metalurgia	7,4	8,0	5,8
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	9,5	3,0	1,1
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	40,6	25,2	22,5
<b>Goiás</b>			
Indústria Geral	4,5	1,0	3,9
Indústria Extrativa	-3,4	1,6	3,0
Indústria de Transformação	5,0	0,9	4,0
Fabricação de produtos alimentícios	5,4	0,8	2,0
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-4,5	-4,4	6,9
Fabricação de outros produtos químicos	-16,9	-13,1	-8,8
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	21,1	5,3	15,7
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	19,7	9,2	-6,6
Metalurgia	7,0	2,2	5,6
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,6	-15,3	-14,1
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	12,1	16,4	18,7

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

\*Base: Igual período do ano anterior

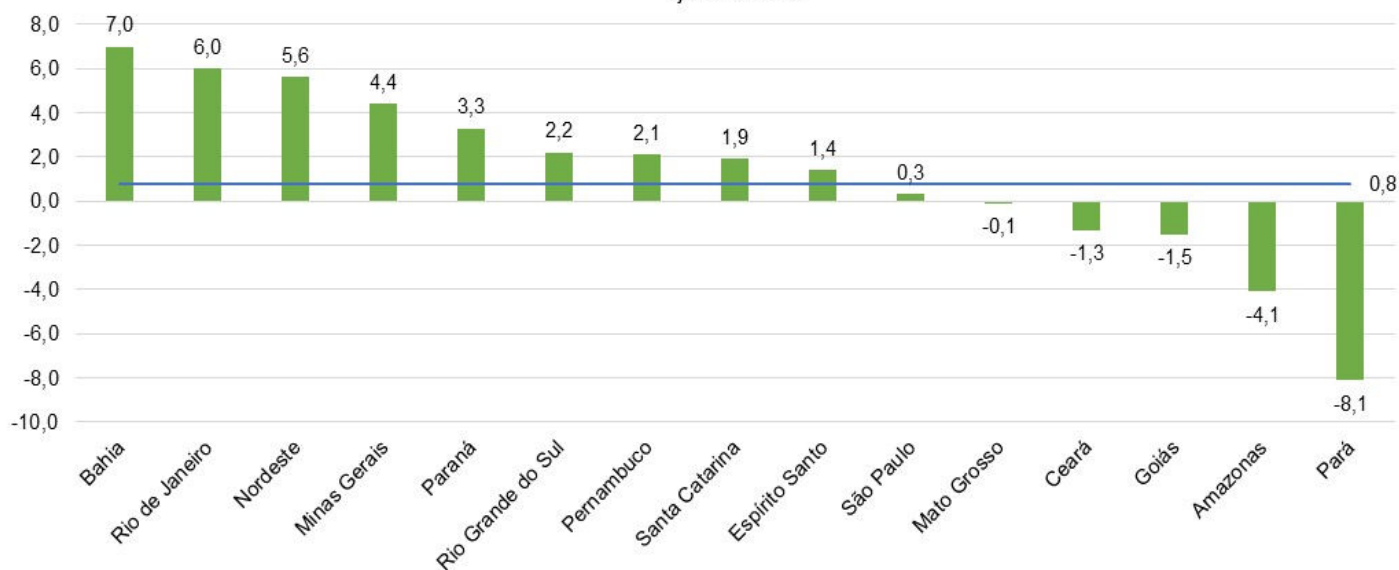
Quadro 1 - Produtos de maior influência por atividade- Goiás - abril de 2018

Atividades de Indústria	Abril 2018/ abril 2017		Acumulado janeiro-abril	
	Descrição do produto	Sinal	Descrição do produto	Sinal
Indústrias extrativas	fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado	-	minérios de cobre em bruto ou beneficiados	+
	amianto em fibras ou em pó	-	amianto em fibras ou em pó	-
	castinas e pedras calcárias	+	castinas e pedras calcárias	+
	minérios de cobre em bruto ou beneficiados	+	pedras britadas	+
	pedras britadas	+	fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado	-
Produtos alimentícios	açúcarvhp	-	milho preparado ou conservado	-
	óleo de soja em bruto	+	óleo de soja em bruto	+
	resíduos da extração de soja	+	extrato, purês e polpas de tomate	+
	leite esterilizado	-	açúcarvhp	-
	carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	+	óleo de soja refinado	-
Coque, Produtos Derivados do Petróleo e Biocombustíveis	álcool etílico	-	álcool etílico	-
	biodiesel	+	biodiesel	+
Outros produtos químicos	superfosfatos	-	adubos ou fertilizantes com fósforo e potássio	-
	fosfatos de monoamônio	-	adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-
	adubos ou fertilizantes com fósforo e potássio	-	superfosfatos	+
	adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-	adubos ou fertilizantes minerais ou químicos (com nitrogênio e potássio)	-
	adubos ou fertilizantes minerais ou químicos (com nitrogênio e potássio)	-	fosfatos de monoamônio	-
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	medicamentos	+	medicamentos	+
Produtos de minerais não-metálicos	cimentos "Portland"	+	elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto	+
	elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto	-	cimentos "Portland"	+
	massa de concreto	-	chapas, painéis, telhas, canos, tubos ou outros artef. de fibrocimento s/ amianto	-
	chapas, painéis, telhas, canos, tubos ou outros artef. de fibrocimento s/ amianto	+	massa de concreto	+
	misturas betuminosas fabricadas com asfalto ou betumes	+	telhas de cerâmica	-
Metalurgia	ouro em formas brutas para usos não monetários	+	ouro em formas brutas para usos não monetários	+
	ferroníquel	-	Ferroníquel	-
	ferronióbio	+	ferronióbio	+
Produtos de Metal - exclusive Máquinas e Equipamentos	esquadrias de ferro e aço	+	esquadrias de alumínio	-
	latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos	-	latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos	-
	estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas	-	estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas	-
	esquadrias de alumínio	+	esquadrias de ferro e aço	-
	palha de aço, esponjas ou artefatos semelhantes de fios de aço	+	palha de aço, esponjas ou artefatos semelhantes de fios de aço	+
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	automóveis com motor diesel	-	automóveis com motor a gasolina, álcool ou bicombustível	+
	automóveis com motor a gasolina, álcool ou bicombustível	+	automóveis com motor diesel	-
	veículos para o transporte de mercadorias com motor diesel	+	veículos para o transporte de mercadorias com motor diesel	+

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%) - Abril 18 / Março 18 - com ajuste sazonal

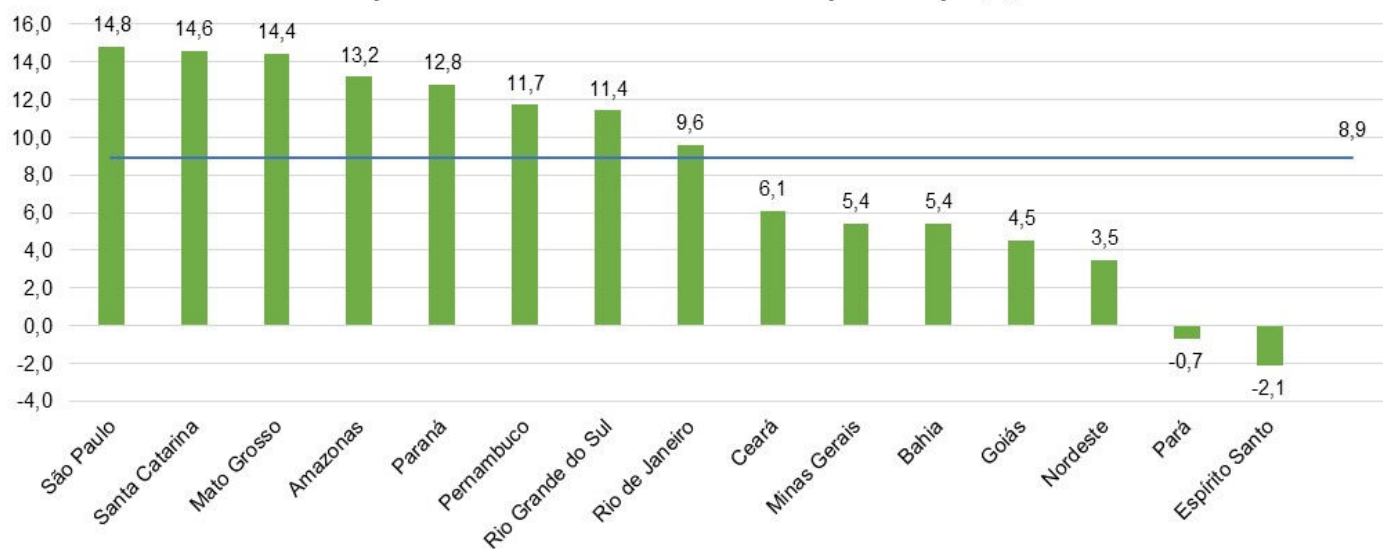


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

\* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação -Variação (%) - Abril 18 / Abril 17

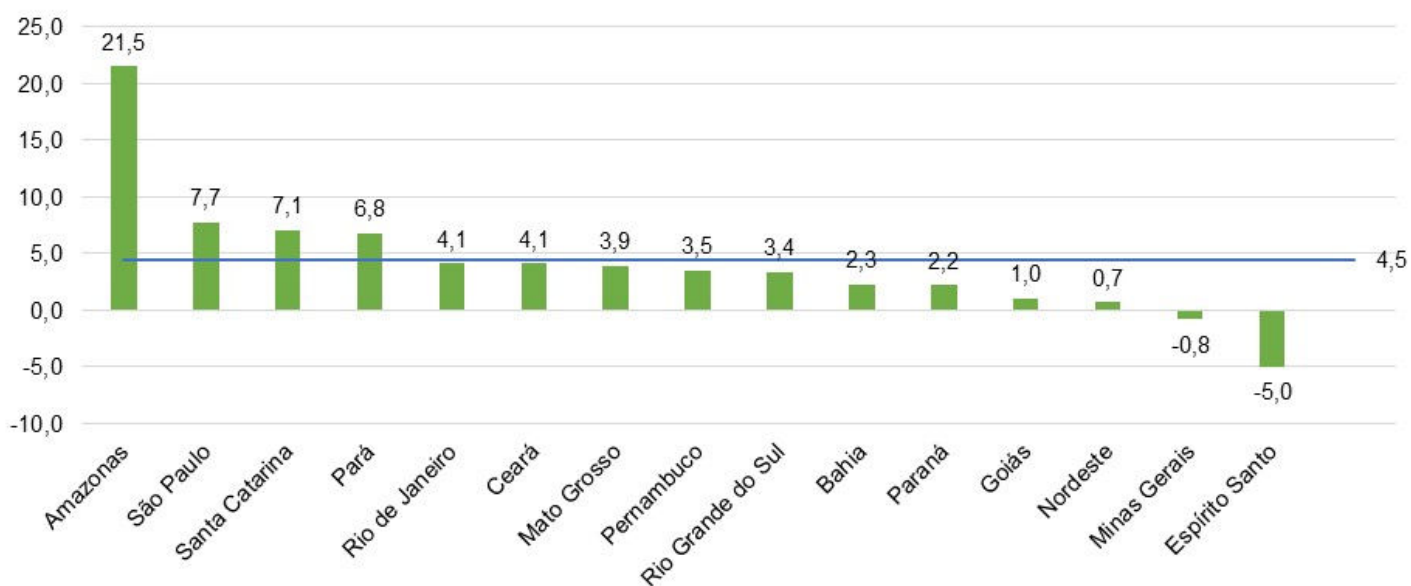


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

\* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Acumulado no ano\*

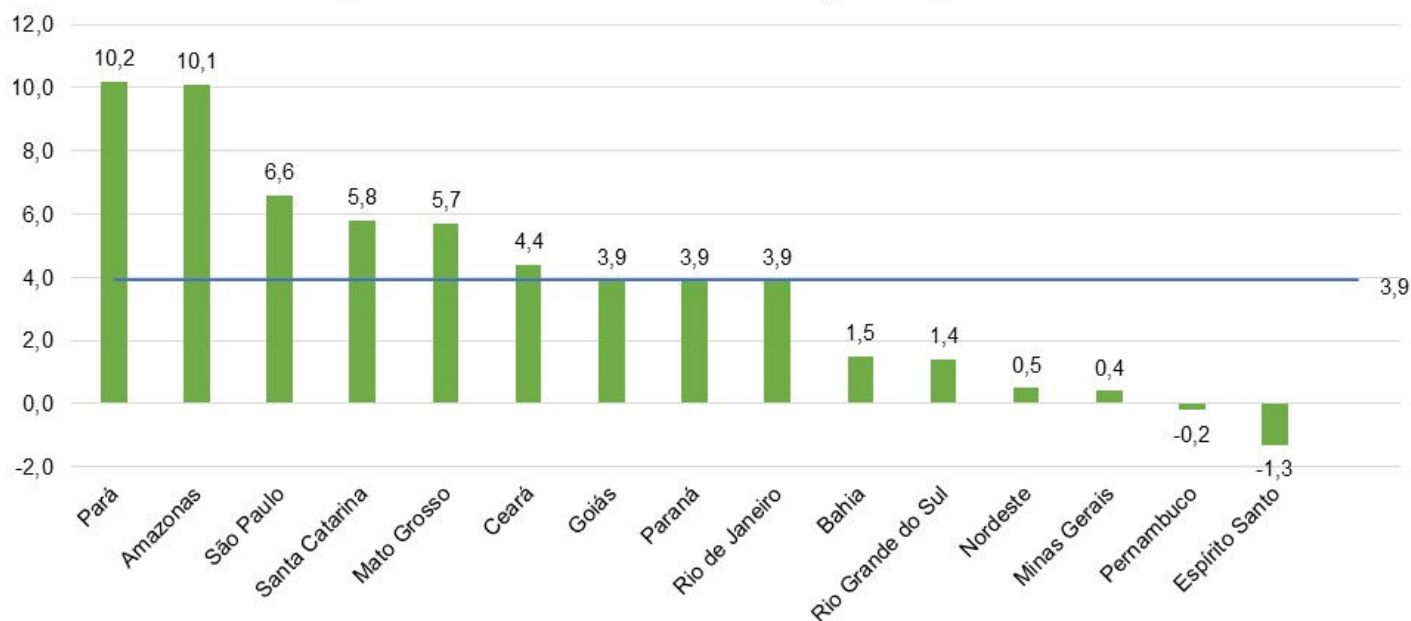


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

\* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Acumulado 12 meses\*



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

\* Base: igual período do ano anterior

**Equipe de Conjuntura do IMB:**

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino